

ATA DE REUNIÃO

São Paulo, 27 de maio de 2020

Comissão de Segurança Hídrica

- Teve lugar no dia 27 de maio de 2020, das 15h às 17h, por ferramenta virtual, a **16ª reunião ordinária da Comissão de Segurança Hídrica**.
- Participaram da Reunião: Marco Palermo e Breno Zylbersztejn, de SP Urbanismo; Adriana Palheta Cardoso e Pedro Algodoal, de SIURB; Secretário Ricardo Ferreira; Jenny Zola, Vanessa Padiá, Giulia Ribeiro Marcos Romano e Ivan Shirahama, de SEHAB; Gustavo Rabello de SGM; Cintia Sanches da Secretaria Executiva do Gabinete do Prefeito; Irineu Gnecco Filho, de SMG; Mauricio Tonin, da PGM; Thor Saad Ribeiro e Bruno Janini, de SMDU;; Mauro Scarpinatti, da Aliança pela Água; Raphael Guerrero e Renato Zuccolo, do Instituto de Engenharia; Antonio Carlos dos Santos e Tomaz Kipnis, especialistas convidados; Mauricio Ramos de Oliveira, da Aliança pela Água; Giuliano Ajeje, da UBS; Meunim R. De Oliveira Jr., Monica Porto da Sabesp; Ana Maria Martins de Lima do MPE; Luiz Miranda, Defensoria Pública do Estado, Núcleo do Consumidor.
- Marco Palermo iniciou a reunião cumprimentando os presentes e informando que a ata da reunião anterior foi disponibilizada. Não houve comentários ou ressalvas.
- Thor fez um informe sobre a Nota Técnica sobre Estrutura Tarifária, explicando o contexto da revisão e uma breve apresentação das propostas contidas na nota.
- Raphael Guerreiro se manifestou, comentando as propostas. Ele concorda que a mudança de faixas de cobrança é positiva tanto para consumidores como para a prestadora. Afirmou também que a separação das tarifas de coleta e tratamento de esgoto implica um incentivo financeiro para que a prestadora acelere a implantação de infraestrutura de tratamento. A respeito das tarifas de contingência, afirma que seria interessante ter parâmetros para atuação em casos de emergência.
- Marcos Romano questionou se haveria mudanças em relação às tarifas para moradores de habitação de interesse social. Foi esclarecido que a proposta da NT é que os beneficiários sejam aqueles inscritos no Cadúnico, com renda de até 1/2 salário mínimo per capita.
- Giuliano Ajeje manifestou preocupação com a transição para uma estrutura com três serviços, pois poderia haver aumento da não conexão à rede.

- Tomaz Kipnis e Antonio Carlos dos Santos afirmaram estar de acordo com as propostas. Tomaz questionou como seriam discriminadas as economias que têm seu esgoto tratado para fins de cobrança.
- Encerradas as manifestações sobre a Nota Técnica, Marco Palermo iniciou então o terceiro ponto de pauta: a compatibilização de ações entre SEHAB e Sabesp para garantia de água em territórios críticos durante a pandemia. Giulia Ribeiro apresentou um mapeamento feito pelas gerenciadoras contratadas por SEHAB (Cobrape e Diagonal), com áreas consideradas frágeis do ponto de vista da segurança hídrica. Foi debatido que é necessário avançar para além do mapeamento, para uma sobreposição de dados e bases para formular encaminhamentos para os territórios frágeis, levando em conta suas especificidades (favelas, ocupações etc.)
- Mauricio Ramos de Oliveira levantou o caso de Paraisópolis e outros territórios frágeis, apontando que há casos onde o abastecimento é interrompido a partir das 22h.
- Jenny Zola fez esclarecimentos sobre os relatórios das gerenciadoras que originaram os mapas, explicando que eles são a base para o trabalho social. Ela propôs que a Sabesp disponibilize seus shapes para que SEHAB faça sobreposições para sua atuação.
- Em seguida, Meunim fez um informe sobre os novos números de caixas d'água distribuídas e outras ações emergenciais. Meunim esclareceu que não há dados sobre quantas caixas foram de fato instaladas, sendo que há casos pontuais onde a Sabesp executou a instalação de caixas no domicílio.
- Na sequência, Breno Zylbersztein apresentou o novo boletim informativo da comissão e a página da comissão no portal da Prefeitura. Outros participantes sugeriram que se sobreponha uma camada de subprefeituras ou distritos, ao invés de bairros, para o alinhamento para encaminhamento.
- Pedro Algodal fez um pedido para que a Comissão de Segurança Hídrica participe dos debates no Fehidro. Ressaltou que a Prefeitura precisa de um representante na Câmara Técnica de Investimentos do fundo.
- Encerrando, Marco Palermo marcou a reunião seguinte para 03/06/2020, das 15h-17h, com participação da Sabesp, e se comprometeu a lavrar a presente ata.